

## **APRESENTAÇÃO**

De publicação semestral e circulação online, a revista **Diálogo das Letras** nasce de um desejo de pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto, do Departamento de Letras, do *Campus* Avançado “Prof.<sup>a</sup> Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, de estabelecer diálogo com pesquisadores da área de Letras e de áreas correlatas que, ancorados em teorias do texto e do discurso, se interessam pelo debate em torno da temática da produção e ensino do texto. Com política de recebimento de artigos científicos e de resenhas para publicação em números temáticos, **Diálogo das Letras** aceita textos originais e inéditos produzidos por alunos de graduação, de pós-graduação e por docentes e pesquisadores de instituições de ensino.

A revista assume como proposta articular, inicialmente, as temáticas de cada um dos seus números às linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto. Sendo assim, propõe-se, neste primeiro número, a dialogar com pesquisadores que, situados no campo dos estudos do texto e do discurso, discutem sobre “Questões de produção e análise de textos”.

Das colaborações submetidas às três seções que compõem este primeiro número, são publicados aqui 20 textos, assim distribuídos: 14 textos na seção *Artigos de alunos de pós-graduação e pesquisadores*, 05 textos na seção *Artigos de alunos de graduação* e 01 na seção de *Resenhas*.

No enfrentamento do debate em torno da temática da produção e análise de textos, o conjunto de artigos que compõe este número, partindo de perspectivas teóricas diversas, notadamente a Linguística do Texto, a Análise de Discurso de linha francesa, a Abordagem Dialógica do Círculo de Bakhtin e a Análise Textual dos Discursos, focaliza aspectos os mais variados relativos à estruturação, organização e funcionamento de textos e discursos. Os trabalhos que discutem sobre produção textual e que exploram a análise de textos produzidos no espaço escolar, do ensino básico ao ensino superior, ocupam lugar de destaque neste número, demonstrando tratar-se de uma questão pertinente e sempre aberta a novos olhares.

Na seção *Artigos de alunos de pós-graduação e pesquisadores*, os 07 primeiros textos estão unidos pelo foco mais amplo da temática da produção textual no contexto educacional, resguardando, contudo, as especificidades dos objetos e enfoques teóricos que movem o trabalho de cada pesquisador. Diferentemente dos trabalhos anteriores, os 07 textos que se seguem se voltam para a análise de textos e discursos produzidos em esferas sociais diversas e

assumem principalmente a Análise de Discurso de linha francesa como modelo teórico para a sustentação do trabalho analítico que realizam seus autores. Da diversidade de perspectivas teóricas que compõe este número, temos também, nessa primeira seção, trabalhos que se ancoram, por exemplo, na teoria da multimodalidade discursiva e em pressupostos da Semântica do Acontecimento.

O trabalho que abre nossa revista, intitulado *A contribuição da teoria das operações predicativas e enunciativas para o estudo da produção textual*, de autoria de Marcos Luiz Cumpri, sintetiza alguns pontos que a Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE) oferece de contribuição aos estudos voltados à Linguística do Texto, sobretudo no que se refere à organização das produções discursivas e ao funcionamento da linguagem durante os intentos significativos dos sujeitos.

Paulo da Silva Lima, pautando-se em postulados do Grupo de Didática das Línguas da Universidade de Genebra e tomando como fundamental o papel da intervenção docente no processo de escrita/reescrita de textos, apresenta, em *A lista de constatações como instrumento de regulação da aprendizagem em aulas de produção textual*, algumas considerações sobre o uso da lista de constatações como instrumento regulador da aprendizagem em aulas de produção textual no ensino médio.

No trabalho intitulado *Revisão e reescrita de textos a partir do gênero textual conto infantil*, os autores Ângela Francine Fuza e Renilson José Menegassi têm como objetivo verificar como as características próprias do gênero textual definem o trabalho de revisão do professor e de reescrita por parte do aluno do ensino fundamental.

Partindo da hipótese de que a não apropriação dos tempos verbais da narrativa, ora por não compreenderem ora por desconhecerem, leva os alunos a não produzirem adequadamente gêneros de natureza narrativa como o conto popular, Flávia Cristina Candido de Oliveira investiga o uso dos tempos verbais em produções textuais de alunos de 6º ano do ensino fundamental II, em seu artigo intitulado *Os tempos verbais no gênero conto popular em produções textuais de 6º ano*.

O trabalho de Julia Izabelle da Silva e Vivianne Fleury de Faria, intitulado *O outro negligenciado: dialogia e alteridade em atividades de leitura e produção de texto de alunos da 3ª série do ensino médio*, examina atividades de leitura e produção de texto, de diferentes gêneros discursivos, tendo como foco analisar as relações de alteridade mantidas entre alunos do ensino médio de uma escola pública de Goiás e os povos indígenas brasileiros, marcadas no dialogismo constitutivo dos gêneros discursivos.

No trabalho *Interfaces entre a escrita e a oralidade nas aulas de língua materna: uma experiência com alunos do ensino fundamental*, de Rose Maria Leite de Oliveira e Wallace Dantas, o objetivo consiste em investigar que estratégias linguísticas, textuais, cognitivas ou interacionais são utilizadas por aprendizes da língua ao lidarem com a produção de textos escritos tomando como base a fala espontânea.

Em *Vozes sociais e processamento discursivo: construindo sentidos na interação face a face*, Caio César Costa Santos analisa, em textos orais de alunos de Educação de Jovens de Adultos (EJA) de uma instituição de ensino de Aracaju-SE, o desenvolvimento textual-discursivo e cognitivo, tomando por base estudos que mostram a relevância de se valorizar a construção e reconstrução dos sentidos a partir das mais comuns atividades cotidianas construídas, interativamente, em sociedade.

De André William Alves de Assis e Raquel Tiemi Masuda Mareco, o trabalho *A produção de sentido em um enunciado jurídico* consiste em observar, em um enunciado jurídico, como os sentidos são produzidos pelas formações discursivas e pelo interdiscurso que interpelam o sujeito requerente de seus direitos.

Apoiando-se no conceito de polifonia e articulando-o a ferramentas teórico-metodológicas da Abordagem Modular do Discurso, o trabalho *Polifonia e fluxo informacional: Bethânia reorganiza o discurso*, de Rafael Batista Andrade, analisa a canção “Cigarro de paia”, interpretada por Maria Bethânia após a citação de um trecho do conto “Barra da vaca”, de Guimarães Rosa, visando demonstrar como a intérprete Maria Bethânia reorganiza o discurso da canção, interferindo na proposta de significação.

Problematizar a forma como a memória discursiva participa da produção de efeitos de sentidos na cobertura de um acontecimento político, estudando, especificamente, a cobertura do mensalão do DEM pela *Folha de S. Paulo*, é o objetivo do artigo de Douglas Zampar e Maria Célia Cortez Passetti, intitulado *Memória e deslize de sentidos: o “mensalão do PT” no “mensalão do DEM”*.

Com o trabalho intitulado *Do título nos “poemas-comprimidos” de Oswald de Andrade*, Rony Petterson Gomes do Vale apresenta algumas relações entre título e “corpo” do texto nos “poemas-comprimidos” de Oswald de Andrade, numa contribuição da Linguística Textual aos Estudos Literários, e, por conseguinte, apontar como os títulos podem ser enquadrados em tipos de ligações anafóricas, catafóricas e dêiticas, acarretando diferentes efeitos de sentido.

Partindo da compreensão de que a modalidade epistêmica caracteriza no discurso o saber ou a crença do falante em relação ao que é dito, qualifica o grau de comprometimento do falante em relação a esse dito, Eliane Pereira dos Santos, analisa, no artigo *O uso de modalizadores epistêmicos no gênero comentário on-line*, as marcas linguísticas que explicitam os graus e os modos de expressão da modalidade no eixo do conhecimento (epistêmica) na produção de comentários on-line sobre notícias.

*O perfil multimodal do editorial de revista* é o título do trabalho de Francisco Roberto da Silva Santos, no qual o autor, tomando como base teorias em torno da multimodalidade discursiva, analisa os elementos visuais utilizados em editoriais de revistas de grande circulação nacional, como *Época*, *Veja* e *Isto é*, tentando perceber de que maneira tais elementos compõem o arranjo genérico desses textos e corroboram na consolidação de seus propósitos comunicativos.

No artigo intitulado *Sentidos dicionarizados de deficiência*, Valdinéia Ferreira dos Santos, tomando como aporte teórico a Semântica do Acontecimento e empregando o conceito de Domínio Semântico de Determinação (DSD) desenvolvido por Eduardo Guimarães, analisa as designações da palavra deficiência em 04 (quatro) dicionários de Língua Portuguesa dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI, no intuito de compreender as relações de sentidos da palavra deficiência em dicionários de diferentes épocas.

Os textos que compõem a seção *Artigos de alunos de graduação* concentram-se, a sua maioria, na análise de textos e discursos, produzidos em diferentes contextos, sendo que os 02 primeiros deles têm como fundamento teórico central as contribuições da Linguística do Texto e os outros 03 fundamentam-se: um, na Análise Textual dos Discursos; outro, nas teorias de aquisição de linguagem de segunda língua; e, o último deles, estabelece um diálogo entre pressupostos da Análise Dialógica do Círculo de Bakhtin e a Análise do Discurso de linha francesa.

No trabalho intitulado *Língua, história e memória: processos de (re)categorização na reconstrução da memória social de Lampião*, o autor Ozéias Pereira da Conceição Filho tem como objetivo mostrar como a memória social do cangaceiro Lampião é reconstruída por meio das expressões referenciais e da recategorização, com base em depoimentos dados pelos moradores do município de Itabaiana, região centro-oeste de Sergipe.

No trabalho *Conhecimento de mundo: um dos aspectos fundamentais à vida profissional de um redator e revisor de textos*, Gisele Aline Feraboli objetiva analisar o que os autores ligados à área da redação e revisão de textos trazem de informações a respeito do que

é ser redator e revisor, bem como suscitar o debate sobre qual é a função do bacharel em Letras, mais especificamente, na área da redação e revisão de textos.

Situando-se no quadro teórico da Análise Textual dos Discursos, o trabalho *A (não) assunção da responsabilidade enunciativa em artigos científicos produzidos por estudantes de Letras*, de Ilderlandio Assis de Andrade, Jorge Luis Queiroz Carvalho e Rosângela Alves dos Santos Bernardino, objetiva identificar, descrever e analisar a materialização da responsabilidade enunciativa em artigos científicos produzidos por estudantes de Letras, mostrando a quem são atribuídos os enunciados, considerando, mais precisamente, as indicações de quadros mediadores.

Assumindo o pressuposto de que os indivíduos internalizam a gramática da língua materna e que, ao aprenderem uma segunda língua, acabam recorrendo a ela para superar as suas necessidades comunicativas, o interesse de Mariana Corallo M. de A. Kuhlmann, em *A produção de texto na aula de língua alemã: o processamento gramatical*, consiste em contemplar e ilustrar, com um estudo de caso, o ensino de língua estrangeira, em específico o ensino de língua alemã, e a função que a produção textual exerce no processamento gramatical da L2 em alunos adultos.

Em seu trabalho *O uso do inglês em publicidades de festas na cidade de Catalão-GO: discurso, mídia e identidade*, Schneider Pereira, articulando pressupostos da Análise Diálógica do Círculo de Bakhtin e da Análise do Discurso de linha francesa, verifica a presença de palavras de língua inglesa em publicidades de festas na cidade de Catalão-GO e procura fazer uma relação entre essa prática discursiva, a mídia e a identidade.

E, como último texto deste número, temos a resenha da relevante obra *Língua brasileira e outras histórias: discurso sobre a língua e ensino no Brasil*, de Eni Pulcinelle Orlandi, produzida por Julio Cesar Machado e Danielly Barbosa Alvarenga.

Para finalizar, queremos expressar nossa imensa satisfação em apresentar o primeiro número da revista **Diálogo das Letras**. Satisfação não só por concretizarmos um projeto de grande anseio de nosso grupo de pesquisa, mas também por ver que a revista já nasce com uma boa aceitação junto à comunidade acadêmica, refletida na significativa quantidade de trabalhos submetidos a este primeiro número. Esperamos que o diálogo que procuramos estabelecer aqui, reunindo pesquisadores com olhares diversos, de vários núcleos de pesquisa e de instituições de ensino de todas as regiões de nosso país, seja um convite para um estreito e permanente diálogo em torno da temática da produção e ensino de texto.

Resta-nos, em nome da Comissão Editorial da Revista **Diálogo das Letras**, agradecer a todos os autores que contribuíram para este número, assim como a todos os membros de nosso Conselho Editorial e pareceristas *ad hoc*, que tão bem entenderam a proposta da revista, aceitaram o convite e se dispuseram a colaborar com este trabalho.

A todos, um rico e intenso diálogo com os textos que aqui apresentamos!

Pau dos Ferros, RN, julho de 2012.

José Cezinaldo Rocha Bessa